

SORRISO NA ESCOLA - PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

GIOVANA ARRUDA
ABDA SAKAMOTO
CIDALIA HELENA
VALESKA ALMEIDA
BEATRIZ OLIVEIRA
JANDERSON SILCOS
FÁBIO FERNANDES
KÁTIA REGINA FELIZARDO VASCONCELO

INTRODUÇÃO

Nas universidades, as práticas de pesquisa, ensino e extensão devem estar interligadas na formação acadêmica e social do aluno, preparando o futuro profissional para intervir nas questões básicas da sociedade. A atividade de extensão, vinculada às atividades de ensino e pesquisa, deve ir ao encontro das necessidades mais urgentes da sociedade e colaborar com a mudança da realidade social, científica e profissional (Buss et al., 2017).

Na odontologia um dos desafios é a prevenção à cárie dentária, doença crônica mais comum em crianças, que resulta na destruição das estruturas calcificadas do dente, podendo resultar em dor, perda do elemento dentário, dificuldades de mastigação e alimentação, comprometimento do desenvolvimento cognitivo e crânio-facial (BARBOSA et al., 2013; CHI et al., 2013; DE PAULA et al., 2015). Sendo assim, o desenvolvimento de cáries dentárias pode ter impacto negativo na qualidade de vida da criança, sob o aspecto psicológico e emocional (CASAMASSIMO et al., 2009; BONECKER et al., 2012; BARBOSA et al., 2013; DE PAULA et al., 2015).

Sabe-se que a doença cárie dentária tem caráter multifatorial e inclui fatores de susceptibilidade individual e fatores associados ao ambiente (CORREA-FARIA et al., 2013; CONGIU et al., 2014). A dieta e a higiene bucal embora sejam os principais fatores associados ao desenvolvimento da doença (SHEIHAM; JAMES, 2015; PERES et al., 2016), outros fatores de risco contribuem para a alta prevalência, incluindo a baixa condição socioeconômica, pertencer a um grupo étnico minoritário, alto consumo de açúcares, uso inadequado de mamadeiras, defeitos de desenvolvimento do esmalte, baixo fluxo salivar, história prévia de cáries (pais, irmãos e a própria criança), falta de acesso a serviços odontológicos e falta de acesso a medidas preventivas (CONGIU et al., 2014; MOYER; FORCE, 2014; LIMA et al., 2016). Com isso, ações preventivas para a doença abrangem estratégias educacionais, alimentação ajustada, melhoramento das condições socioeconômicas e das condições gerais de saúde.

A escola é considerada um espaço ideal para o desenvolvimento de estratégias que promovam saúde, devido ao fato de ser responsável pela formação de posturas e valores. A promoção de saúde nas escolas trabalha com uma visão multidisciplinar do ser humano, responsável por considerar as pessoas em seu contexto familiar, comunitário, social e ambiental. Assim, a educação em saúde bucal no âmbito escolar se estabelece como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento integral do estudante. Portanto, o Projeto Sorriso na Escola contribui para mudanças de comportamento por meio da aquisição de

conhecimentos, o que refletirá nos índices de saúde bucal e na qualidade de vida dos escolares. O objetivo do projeto foi apresentar a execução de atividades interativas e lúdicas, voltadas para o público escolar com o intuito de estimular o autocuidado, diminuir o medo do cirurgião-dentista, motivar quanto aos hábitos de higiene bucal, atuar na prevenção da doença cárie e na promoção de saúde bucal.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto Sorriso na Escola foi desenvolvido na Escola Municipal Paula Frassinetti, localizada na rua Primeiro de julho, bairro da Glória, na cidade de Manaus (AM), com escolares de idade entre 6 a 12 anos.

A estrutura física da Escola conta com dez salas de aula, laboratório de informática, quadra esportiva, refeitório e um auditório.

Para a condução das atividades, foram selecionados graduandos em Odontologia da Faculdade do Amazonas – IAES, que foram devidamente orientados pela supervisora do projeto. Os alunos foram treinados para realizarem práticas de instrução de higiene bucal, orientação sobre os fatores de risco para o desenvolvimento de cáries e outras doenças bucais, sobre alimentação saudável, além da doação de kits odontológicos e brindes. Os alunos participantes foram incentivados a organizar eventos culturais e educacionais com as crianças para promoção da saúde, sendo as atividades realizadas periodicamente, dependendo do calendário festivo e de datas pré-agendadas com a direção da Escola. Para aplicação desses métodos de ensino e aprendizagem de forma mais efetiva, procurou-se tornar os encontros mais agradáveis e dinâmicos. As atividades aconteceram de julho a dezembro de 2021 e ocorreram após o retorno dos alunos à Escola pós-pandemia, utilizando-se de protocolos de biossegurança.

RESULTADOS

As atividades proporcionaram aos acadêmicos expandir seus conhecimentos e experiências, tornando-se assim mais conscientes das necessidades e desafios da promoção da saúde bucal na Escola, além de beneficiar as crianças.

DISCUSSÃO

O Projeto Sorriso na Escola estabeleceu uma relação de parceria entre alunos de graduação em Odontologia da Faculdade do Amazonas – IAES e a comunidade estudantil da Escola Municipal Paula Frassinetti. A referida escola não

apresentava serviços preventivos de saúde odontológica, portanto, as ações de prevenção em saúde bucal eram fundamentais. Por outro lado, o projeto demonstrou um impacto positivo na formação dos alunos de graduação, que tiveram a oportunidade de vivenciar e atuar em uma escola de baixo nível socioeconômico, contribuindo para a melhoria da qualidade de saúde daquela população.

A cárie dentária é uma doença multifatorial, sendo demonstrado que crianças de baixa renda são mais suscetíveis à doença, que pode ser prevenida com ações odontológicas preventivas de baixo custo, associadas a ações educativas (CONGIU et al., 2014; WAGNER et al., 2014; BIORDI et al., 2015; DE PAULA et al., 2015; SCHROTH et al., 2015). Embora com a existência de inúmeras estratégias preventivas para reduzir a cárie dentária, ainda existem populações infantis que concentram uma alta prevalência da doença, especialmente entre as de baixa renda (NARVAI et al., 2006). Participando da prática de prevenção da cárie dentária, por meio da aplicação de técnicas de escovação e higiene bucal, bem como a orientação de cuidados em saúde, os alunos compreenderam a importância da ação educativo- preventiva na população-alvo e se tornaram agentes de transformação social.

Os eventos culturais e educativos desenvolvidos aproximaram os alunos de graduação das crianças da escola, apresentando assuntos da temática de saúde de interesse desse público-alvo. Isso permitiu uma atuação mais abrangente da equipe odontológica na realidade social para promoção do bem-estar das crianças atendidas pelo projeto. Entre os relatos dos alunos, destacaram-se a satisfação pessoal por proporcionar momentos de felicidade e lazer para as crianças e seus familiares e a gratidão pela atenção e incentivo dados pela comunidade local às ações desenvolvidas pelo projeto.

As experiências dos alunos dentro da comunidade foram importantes na formação acadêmica, permitindo que estes percebessem o grande impacto das ações de saúde bucal em populações de baixa renda, e a importância de compartilhar o conhecimento obtido na Faculdade com a sociedade. A integração de comunidade e alunos em torno do objetivo de prevenção à carie e promoção da saúde bucal estabeleceu uma relação de troca em que ambas as partes são beneficiadas por meio do acesso aos cuidados de saúde e formação de profissionais preparados.

CONCLUSÃO

Essa vivência propiciou aos discentes de odontologia um novo formato de vislumbrar educação em saúde bucal, a

partir das práticas realizadas com as crianças, no sentido de trabalhar caminhos e visões de desempenho capazes de reconstruir o exercício do processo educativo em saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBOSA, T.D.E.S. et al. The relationship between oral conditions, masticatory performance and oral health-related quality of life in children. *Arch Oral Biol*, v. 58, n. 9, p. 1070-7, 2013.
- BIORDI, D. L. et al. Improving access and provision of preventive oral health care for very young, poor, and low-income children through a new interdisciplinary partnership. *Am J Public Health*, v. 105, Suppl 2, p. 23-9, 2015.
- BONECKER, M. et al. Impact of dental caries on preschool children's quality of life: an update. *Braz Oral Res*, v. 26, Suppl 1, p. 103-7, 2012.
- BUSS, M. A. et al. Projeto integra – ação sorriso: programa de saúde bucal em grupos sociais vulneráveis. *Revista Conexão UEPG*, v. 14, n. 1, p. 140-147, 2018.
- CASAMASSIMO, P. S. et al. Beyond the DMFT: the human and economic cost of early childhood caries. *J Am Dent Assoc*, v. 140, n. 6, p. 650-7, 2009.
- CHI, D. L.; ROSSITCH, K. C.; BEELES, E. M. Developmental delays and dental caries in low-income preschoolers in the USA: a pilot cross-sectional study and preliminary explanatory model. *BMC Oral Health*, v. 13, p. 53, 2013.
- CONGIU, G. et al. Early childhood caries and associated determinants: a cross-sectional study on Italian preschool children. *J Public Health Dent*, v. 74, n. 2, p. 147-52, 2014.
- CORREA-FARIA, P. et al. Factors associated with the development of early childhood caries among Brazilian preschoolers. *Braz Oral Res*, v. 27, n. 4, p. 356-62, 2013.
- DE PAULA, J. S. et al. Longitudinal evaluation of the impact of dental caries treatment on oral health-related quality of life among schoolchildren. *Eur J Oral Sci*, v. 123, n. 3, p. 173-8, 2015.
- LIMA, C. V. et al. Caries, Toothbrushing Habits, and Fluoride Intake From Toothpaste by Brazilian Children According to Socioeconomic Status. *Pediatr Dent*, v. 38, n. 4, p. 305-10, 2016.
- MOYER, V. A.; FORCE, U. S. P. S. T. Prevention of dental caries in children from birth through age 5 years: US Preventive Services Task Force recommendation statement. *Pediatrics*, v. 133, n. 6, p. 1102-11, 2014.
- NARVAI P.C. et al. Cárie dentária no Brasil: declínio, iniquidade e exclusão social. *Rev Panam Salud Publica*, v.19, n. 6, p. 385-93, 2006.

PERES, M. A. et al. Sugar Consumption and Changes in Dental Caries from Childhood to Adolescence. *J Dent Res*, v. 95, n. 4, p. 388-94, 2016.

SHEIHAM, A.; JAMES, W. P. Diet and Dental Caries: The Pivotal Role of Free Sugars Reemphasized. *J Dent Res*, v. 94, n. 10, p. 1341-7, 2015.

SCHROTH, R. J. et al. Evaluating the impact of a community developed collaborative project for the prevention of early childhood caries: The Healthy Smile Happy Child project. *Rural Remote Health*, v. 15, n. 4, p. 3566, 2015.

WAGNER, Y.; GREINER, S.; HEINRICH-WELTZIEN, R. Evaluation of an oral health promotion program at the time of birth on dental caries in 5-year-old children in Vorarlberg, Austria. *Community Dent Oral Epidemiol*, v. 42, n. 2, p. 1 60-9, April, 2014.